TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM: ANÁLISE CRÍTICA DAS QUESTÕES DE 2009 A 2014

Letícia Reolon Pereira¹ Simone Freitas Chaves²

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Enem; Avaliação.

INTRODUÇÃO

A inserção da Educação Física, componente curricular obrigatório, no maior exame avaliador do Ensino Médio e, recentemente, a maior porta de entrada de nossos alunos no Ensino Superior, o Enem, é o tema desta pesquisa científica.

A relevância dessa pesquisa está na possibilidade de se compreender como o governo federal e suas políticas educacionais estão apresentando este componente curricular obrigatório, em forma e conteúdo. Uma vez que a presença desse novo componente nas provas torna possível avaliar e traduzir em estatísticas os resultados dos alunos (e consequentemente das escolas), quantificando-os e servindo de respaldo para novas medidas educacionais, é fundamental acompanhar como tem sido essa seleção e aplicação, pois nos permite refletir e possivelmente visualizar as consequências dessas decisões para o ensino de Educação Física nas escolas.

OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa foi analisar como a Educação Física tem sido avaliada nas provas do Enem desde a sua inserção nesse exame até agora. Como objetivos específicos listamos:

- Identificar quais objetos de conhecimento propostos na Matriz de Referência estão evidenciados nas questões da Educação Física;
- Avaliar se as habilidades específicas da área de conhecimento da Educação Física são traduzidas na formulação das questões;
- Comparar o número total de questões da Educação Física com as outras disciplinas dentro de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- Avaliar se realmente há a necessidade de conhecimentos de Educação Física para a resolução das questões.

METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho bibliográfico e documental para compreender as mudanças ocorridas no Enem e as circunstâncias da inclusão da Educação Física nesse exame. Foram revistas e analisadas todas as questões das provas do Enem dos anos de 2009 a 2014, totalizando 25 questões presentes em 8 provas. Para investigar as questões e colher os dados, escolhi o método de análise de conteúdo e optei por seguir a orientação metodológica de Moraes (1999), concebida em 5 etapas: 1 - Preparação das informações; 2 - Unitarização ou transformação do conteúdo em unidades; 3 - Categorização ou classificação das unidades em categorias; 4 – Descrição; 5 - Interpretação.



TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Ao analisarmos toda a gama de "Objetos de Conhecimento", percebe-se que eles se apresentam coerentes com o componente curricular, além de já serem temas legitimados por diversos autores e abordagens pedagógicas da Educação Física.

Constata-se que três objetos que aparecem com maior frequência (presente em seis questões). O primeiro é "Exercício físico e saúde", entende-se que sua recorrente presença justifique-se porque o tema vem ao encontro do proposto no documento PCN (em que se baseia a Matriz de Referência) e sua proposta de integração do conteúdo "saúde" às propostas de aula de Educação Física para o Ensino Médio. A grande aparição parece se justificar, pois o documento PCN (BRASIL, 2000) sugere o estudo deste objeto em vista do número-crescente de crianças e adolescentes obesos e do entendimento do compromisso da Educação Física como responsável por orientar uma melhora da qualidade de vida por subsídios à prática de atividade física.

Com igual relevância aparece o objeto "O corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura". Num exame que se orienta pela ideia de pertencimento da Educação Física à área de Linguagens e pelo entendimento da linguagem corporal como seu tema central, essa frequente aparição é só uma confirmação de coerência. Ao entender a expressão humana no mundo se dando por nossos corpos, relacionando-se, comunicando-se simbolicamente se vê a dimensão cultural de qualquer manifestação corporal. Corroborando esta ideia temos em Daolio (2004) o pensamento de

[...] que "cultura" é o principal conceito para a educação física, porque todas as manifestações corporais humanas são geradas na dinâmica cultural, desde os primórdios da evolução até hoje, expressando-se diversificadamente e com significados próprios no contexto de grupos culturais específicos.

Outro objeto que também se destacou, seis vezes, foi "A dança", sendo o elemento da cultura corporal que mais se repetiu. Percebeu-se que em todas as questões em que o tema esteve presente, aparecia em um contexto histórico folclórico. É pertinente comentar que, apesar do número alto de aparições, esse conteúdo é comum à área de Artes (que por sua vez também faz parte de Linguagens, Códigos e Tecnologias). Talvez seja esse o motivo de sua representatividade. Possivelmente a aparição estaria a contemplar este outro domínio e não o de Educação Física.

CONCLUSÕES

Pensando em como se materializava na prática a proposta do governo, tomamos as questões publicadas em suas provas oficias como objeto de análise e interpretação.

Diante disso, identificamos que os objetos de conhecimento propostos na Matriz de Referência do Enem 2009, não se entendeu, entretanto, o motivo de alguns deles terem se repetido ao longo das edições enquanto outros não foram tratados, nem ao menos uma vez.

Outra inferência possibilitada pela pesquisa foi a de constatar a parca participação do componente Educação Física no Enem, tanto em sua área quanto no exame em geral. Representando uma porcentagem muito baixa, agrava esta situação o fato de os próprios candidatos e a população não saberem da presença e não a reconhecerem na prova, como visto em outros estudos.



TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA: SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Isso nos levou ao debate sobre a inexistência da necessidade de conhecimentos específicos de Educação Física para a resolução das questões. Todos os conhecimentos avaliados são legítimos objetos de estudo da Educação Física, então se infere que duas coisas possam estar acontecendo. A primeira, que as questões estejam formuladas de forma que, para respondê-las, não se precise articular conhecimentos racionalizados e aprendidos na escola sobre a Educação Física, ou seja, usar a competência estabelecida para a área. E sim, aplicar conhecimentos da atualidade, debatidos e conhecidos no nível do senso comum. A segunda inferência, e mais grave, seria dizer que as questões avaliem apenas interpretação de texto.

As duas inferências acrescentam, ao debate da ausência da especificidade da Educação Física nas questões, que a ausência seja um reflexo do ensino da Educação Física em toda a Educação Básica.

Essa conclusão serve para reafirmar a necessidade de mudança na elaboração das questões para que, mesmo com o número reduzido que vem aparecendo de questões de Educação Física, ela possa ser bem representada e avaliada à altura de um componente curricular obrigatório da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. C. P. B.; AGUIAR, E. S. S. *Inclusão da Educação Física no Exame Nacional do Ensino Médio*: análise da produção do conhecimento. Disponível em: http://paginas.uepa.br/ccbs/edfisica/files/2012.1/ANTONIO_BARBOSA.pdf. Acesso em: 10 dez. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

_____.Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio) 2000 — Parte II — Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Disponível em:

DAOLIO, J. Educação física e o conceito de cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14 24.pdf. Acesso em 20 dez. 2013.

FERNANDES, A.; RODRIGUES, H. A.; NARDON, T. A. A inserção dos conteúdos de Educação Física no Enem: entre a valorização do componente curricular e as contradições da democracia. *Motrivivência*: revista de Educação Física, esporte e lazer. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, ano 25, n. 40, p. 13-24, jun. 2013.

MORAES, R. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html. Acesso em: 30 mar. 2014.

ANAIS DO XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE | CONBRACE VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE | CONICE VITÓRIA - ES - BRASIL

¹ Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Email: leticiareolonp@gmail.com

² Professora Doutora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Email: chavessimone@terra.com.br